

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

01/04/2021

Versão:

2.0

Revisado em:

Abril de 2021

Revisado Por:

Rogério Silvestre

Aprovado Por:

Comitê de Risco

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. INTRODUÇÃO	3
2. FATORES DE RISCO	3
2.1 Risco de Mercado:.....	3
2.2 Risco de Liquidez:	4
2.3 Risco de Crédito:	4
2.4 Risco Operacional:.....	4
2.5 Risco Legal:	4
2.6 Risco de Imagem:	5
2.7 Risco de Concentração:	5
2.8 Risco de Contraparte:.....	5
3. METODOLOGIA E ESTRUTURA DE APLICAÇÃO.....	5
3.1 Política de Riscos	6
3.2 Metodologia de Risco.....	7
3.2.1 Risco de Mercado:.....	7
3.2.2 Risco de Crédito	7
3.2.3 Risco de Liquidez:	8
3.3 Infraestrutura de Risco.....	8
4. GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	9
5. FREQUENCIA DE RELATÓRIOS	10

Versão:

2.0

Revisado em:

Abril de 2021

Revisado Por:

Rogério Silvestre

Aprovado Por:

Comitê de Risco

1. INTRODUÇÃO

A High Gestão e Investimentos Ltda. (“HGI Capital”) entende que a identificação, o monitoramento e o controle dos diversos riscos relevantes às carteiras de valores mobiliários e à organização como um todo é essencial para dar transparência aos clientes da empresa, bem como para potencializar a alocação eficiente de recursos.

O foco do gerenciamento de riscos é manter o perfil de risco da instituição e de suas carteiras dentro das estratégias de controle de risco estabelecidas pelos Comitês de Compliance, Ética e PLDFT (Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo), Comitê de Risco, e Comitê de Investimento.

Dessa forma, a Diretoria de Risco acompanha continuamente as posições assumidas pelas carteiras e pelos fundos geridos. Como principal objetivo, a gestão dos riscos busca identificar todos os riscos existentes nas operações realizadas pela HGI Capital e aprovar políticas, procedimentos e metodologias a fim de mitigar e controlar tais riscos.

2. FATORES DE RISCO

A HGI Capital manterá a área de risco independente da gestão da carteira, área esta que será responsável pela administração dos riscos existentes nos produtos de investimentos. Por fim, a presente Política de Gestão de Riscos, adota as seguintes definições de risco:

2.1 Risco de Mercado:

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

Versão:

2.0

Revisado em:

Abril de 2021

Revisado Por:

Rogério Silvestre

Aprovado Por:

Comitê de Risco

2.2 Risco de Liquidez:

Assume duas formas - risco de liquidez dos ativos e risco de liquidez de funding. O risco de liquidez dos ativos surge quando uma transação não pode ser conduzida pelos preços prevalentes no mercado graças ao tamanho da posição relativo aos lotes que estão sendo negociados. O risco de liquidez de funding se refere à inabilidade de se fazer um pagamento de resgate.

2.3 Risco de Crédito:

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

2.4 Risco Operacional:

É o risco de perdas diretas ou indiretas resultantes de processos falhos ou inadequados, sistemas, pessoal ou eventos externos.

2.5 Risco Legal:

O risco legal está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

2.6 Risco de Imagem:

O risco de imagem, também conhecido como risco de reputação, é decorrente das práticas internas, eventos de risco e fatores externos que possam gerar uma percepção negativa da instituição por parte dos clientes, contrapartes, sócios, investidores, parceiros comerciais, entre outros. O que acarreta impactos negativos na percepção da marca ou em perdas financeiras, além de afetar de maneira adversa a capacidade da instituição de manter relações comerciais existentes, dar início a novos negócios e continuar tendo acesso a fontes de captação.

2.7 Risco de Concentração:

Pode ser definido como o risco de perdas em decorrência da não diversificação dos ativos.

2.8 Risco de Contraparte:

Risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir os termos de qualquer contrato com a entidade, ou de outra forma.

3. METODOLOGIA E ESTRUTURA DE APLICAÇÃO

A aplicação do gerenciamento de riscos segue a seguinte estrutura:

1. O Comitê de Risco estabelece as diretrizes e a Política de Gestão de Riscos a fim de manter a exposição ao risco em nível aceitável pela Diretoria Executiva;
2. Simultaneamente a Gestão de Risco é aplicada pela Diretoria de Gestão ao executar as estratégias traçadas e é monitorada pela Área de Risco que busca manter a exposição das carteiras ao que foi definido pelo presente Documento;

Versão:

2.0

Revisado em:

Abril de 2021

Revisado Por:

Rogério Silvestre

Aprovado Por:

Comitê de Risco

3. Em caso de extrapolação de limites, que resultem ou possam implicar em não conformidade com a Política de Gestão de Riscos, o fato deverá ser reportado imediatamente à Diretoria de Compliance, Risco & PLDFT:
4. O resultado das verificações periódicas e independentes realizadas pela Diretoria de Compliance, Risco & PLDFT devem ser reportadas ao Comitê de Risco.

A mensuração dos fatores de risco acima definidos é realizada de maneira integrada, levando em considerações as ligações entre os fatores e os tipos de risco, uma vez que os mesmos não podem ser analisados isoladamente. É fornecido à Diretoria Executiva, portanto, um panorama amplo do risco que se sujeita a HGI Capital.

A gestão de risco integrada está apoiada em três pilares: políticas de risco, metodologias e a infraestrutura de risco.

3.1 Política de Riscos

As políticas de risco se misturam com a estratégia de cada produto que será lançado pela HGI Capital em nível mais elevado. Elas deverão indicar o nível de tolerância ao risco, que irão refletir a estratégia operacional, os ativos escolhidos e as exposições. As diretrizes que norteiam a tomada de decisão da empresa quanto aos riscos são divididas basicamente em duas etapas principais: (i) mensuração e análise de risco na originação/emissão de ativos; (ii) monitoramento de risco dos ativos detidos por cada fundo.

A gestora irá monitorar e analisar todos os fatores de risco definidos acima, porém, uma vez que sua política de investimentos é voltada majoritariamente para títulos de renda fixa de crédito privado com alto ganho, participação direta no segmento imobiliário através de equity em empresas com esse propósito ou através da compra de unidades imobiliárias e ativos de renda fixa de alta liquidez, a gestão dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito são acompanhados com maior profundidade.

Dessa forma, os limites por tipo de risco são determinados de acordo com os controles pré-definidos pela empresa. Tal política é aplicada periodicamente aos fundos através de relatórios de

Versão:

2.0

Revisado em:

Abril de 2021

Revisado Por:

Rogério Silvestre

Aprovado Por:

Comitê de Risco

monitoramento dos riscos que, por sua vez, analisam o desempenho dos fundos por meio de indicadores de risco, tais como: VaR, Volatilidade, Índice de Liquidez, Inadimplência, Colateral, Razão de Garantia, dentre outros.

3.2 Metodologia de Risco

Os riscos são mensurados tomando em consideração o portfólio como um todo, incluindo as correlações entre os ativos. Conforme já citado, apesar de monitorar todos os riscos citados nos documentos, existe um foco maior nos três seguintes riscos: Risco de Mercado, Risco de Crédito e Risco de Liquidez.

3.2.1 Risco de Mercado:

A HGI Capital optará por seguir a política adotada pelo administrador fiduciário de cada fundo. Porém, além de analisar os relatórios de risco de mercado enviados por cada administrador, a empresa irá monitorar todos os seus fundos a partir de indicadores como Var, Volatilidade e Retorno x Benchmark. A metodologia de gerenciamento de Risco de Mercado pode ser verificada no Manual do Sistema de Avaliação do Risco de Mercado;

3.2.2 Risco de Crédito

A HGI Capital realizará um acompanhamento diário de seus ativos de crédito privado. Logo, buscase entender não só o ativo, como a operação como um todo desde sua originação. Ao participar ativamente de todas as etapas anteriores à liquidação do ativo, a empresa levantará informações da operação a fim de analisar quantitativamente e qualitativamente a qualidade do empreendimento, dos sacados, do cedente, do emissor e, por fim, do título. Todas as informações levantadas norteiam a empresa quanto aos riscos e ajudam na tomada de decisão em relação ao investimento. Após liquidada, o monitoramento acompanhará os eventuais gatilhos em caso de default de alguma premissa, avaliando a saúde do título de sua emissão ao seu vencimento. A metodologia do gerenciamento de risco de crédito pode ser verificada no Manual de Risco Crédito. Nota-se que, especificamente em relação a participação em empreendimentos imobiliários, o risco

Versão:

2.0

Revisado em:

Abril de 2021

Revisado Por:

Rogério Silvestre

Aprovado Por:

Comitê de Risco

de crédito deste tipo de ativo está altamente vinculado a fase do ciclo de desenvolvimento imobiliário em que o mesmo se encontra: (i) lançamento; (ii) obras e, (iii) fluxo de recebíveis. Dito isso, riscos secundários como o risco de setor, risco do projeto e a previsibilidade do fluxo variam e impactam fortemente na mensuração do risco de crédito do ativo. Buscaremos mitigar este risco, portanto, com participação aprofundada na tomada de cada decisão feita em relação ao empreendimento, na contratação de fornecedores para a prestação de serviços, no processo de diligência e escolha dos parceiros e nas análises prévias à entrada no empreendimento.

3.2.3 Risco de Liquidez:

Quanto a liquidez de cada ativo, a HGI Capital acompanhará separadamente por fundo a capacidade que cada ativo tem de honrar seu passivo proporcionalmente. Dessa forma, é possível analisar a liquidez do fundo em questão baseada não só em seu passivo, como também no histórico de passivos realizados e ainda em cenários hipotéticos de eventos estressados. Sendo assim, a empresa definirá tais cenários, inclusive um no qual todos os fundos devem ser compatíveis. A metodologia do gerenciamento de risco de liquidez pode ser verificada no Manual do Sistema de Avaliação do Risco de Liquidez.

Todos os fundos são analisados diariamente ainda quanto ao enquadramento às Instruções CVM e quanto à Política de Investimentos de cada fundo.

3.3 Infraestrutura de Risco

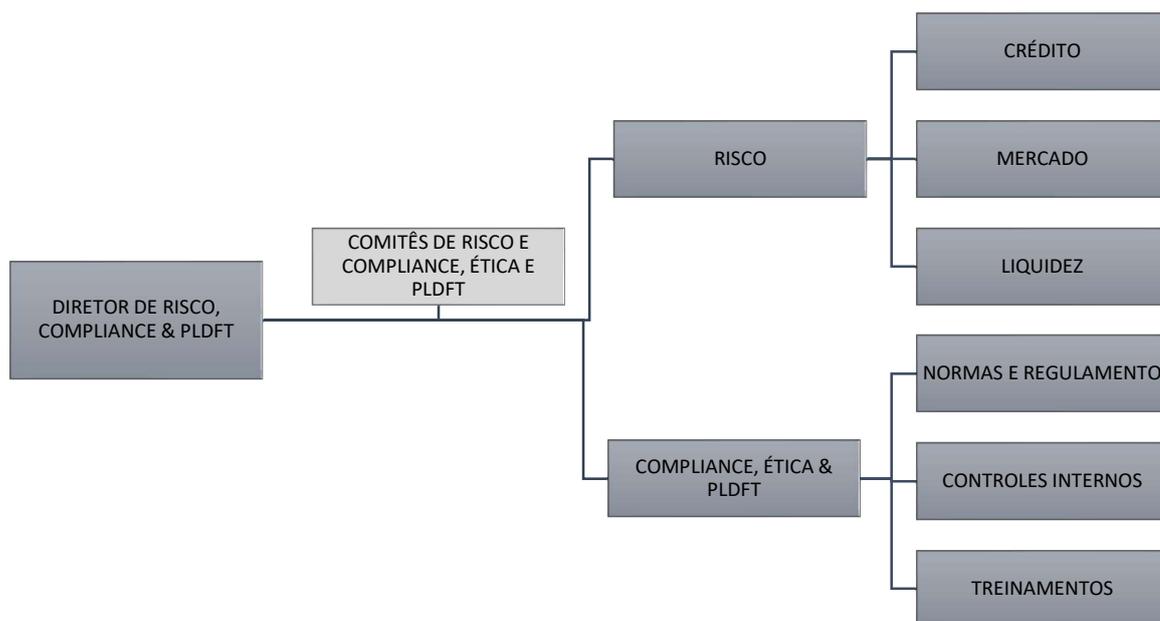
A área de Risco faz parte da Diretoria de Compliance, Risco & PLDFT, conforme organograma abaixo:

Versão:
2.0

Revisado em:
Abril de 2021

Revisado Por:
Rogério Silvestre

Aprovado Por:
Comitê de Risco



A infraestrutura de risco abrange:

1. Um desenho organizacional que reflete a filosofia de gestão de risco da empresa. Atentando que, para manter a independência o Diretor de Compliance e Risco não responde ao Diretor de Gestão, mas sim à Diretoria Executiva.
2. Deter pessoal com expertise e treinamento adequado. A área de risco é chefiada por um profissional com qualificação e experiências necessárias para garantir uma gestão responsável, independente e com qualidade. Os demais profissionais da área receberão treinamento adequado para exercer suas funções.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A HGI Capital alocará os recursos de suas carteiras basicamente em dois tipos de ativos: ativos líquidos e ativos de crédito privado. Quanto aos ativos líquidos, a gestão de liquidez das carteiras será realizada diariamente através de controles internos que identificam todos os ativos de forma consolidada, preservando liquidez compatível com o passivo e as obrigações de cada fundo, bem como com eventuais necessidades de resgates por parte dos cotistas.

Por sua vez, os ativos de crédito privado e a gestão do risco de crédito dos mesmos requerão um acompanhamento mais robusto e crítico, preservando a exposição das carteiras a um nível

Versão:

2.0

Revisado em:

Abril de 2021

Revisado Por:

Rogério Silvestre

Aprovado Por:

Comitê de Risco

considerado aceitável para esse tipo de risco. A metodologia de gerenciamento especificamente para este risco é tratada no Manual de Risco de Crédito.

É política da HGI Capital, ainda, visar uma diversificação no portfólio de seus fundos, evitando assim a concentração em títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor, que possa ocasionar o aumento de risco para o Fundo, uma vez que o seu desempenho estará diretamente atrelado ao desempenho daquele emissor. Deste modo, a empresa buscará sempre a pulverização de suas carteiras, uma vez que a concentração em somente um setor pode levar ao fundo correr riscos de concentração setorial caso o mesmo não desempenhe bem.

Todas as operações que envolvem risco de contrapartes necessitarão obrigatoriamente de uma pré-análise por parte da Área de Gestão. As análises levarão em conta, entre outros aspectos, a tradição da contraparte no mercado, a qualidade e a estabilidade da administração e seu conservadorismo, além dos números publicados e auditados.

Em relação aos riscos inerentes à Instituição e à sua atuação no mercado (Risco Operacional, Legal e de Imagem), a HGI Capital buscará mitigá-los à partir, principalmente, de: (i) Programas de Compliance e adequação as normas externas e internas; (ii) Mapeamento e padronização dos processos realizados pela empresa e; (iii) adequação à legislação vigente com auxílio de assessoria jurídica com equipe especializada e advogados devidamente inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e com experiência no Mercado Financeiro.

5. FREQUENCIA DE RELATÓRIOS

Os relatórios da exposição ao risco de cada carteira de valores mobiliários sob gestão serão enviados semanalmente para a área de gestão de recursos e para a diretoria de Compliance, Risco & PLDFT. Novas diretrizes e eventuais revisões aos limites definidos neste documento serão discutidas mensalmente pelo Comitê de Risco.

A Política de Gestão de Risco será revisada e avaliada anualmente por intermédio de processo formal de análise de risco. Caso seja necessário, pode haver alguma modificação em um intervalo diferente, dependendo do grau de risco associado.

Versão:

2.0

Revisado em:

Abril de 2021

Revisado Por:

Rogério Silvestre

Aprovado Por:

Comitê de Risco